



Uma quantidade recorde de subornos, incluindo dinheiro vivo e álcool foi apreendida pelas autoridades eleitorais indianas na véspera das gigantescas pesquisas nacionais que começam nesta sexta-feira.

A Comissão Eleitoral da Índia (ECI) revelou nesta segunda-feira que recuperou incentivos no valor de pouco mais de R\$ 550 milhões desde março - o maior montante nos 75 anos de história eleitoral. O acordo marca um "aumento acentuado" sobre os mais de US\$ 400 milhões em subornos apreendidos pela ECI nas últimas eleições gerais do país, disse a agência. Os dois estados que viram os maiores valores totais mudarem de mãos são ambos redutos do partido Bharatiya Janta (BJP): Rajastan e Gujarat, estado natal da primeira-ministra Narendra Modi.

Enquanto Gujarat registrou a maior quantidade de subornos, convulsões de drogas, Rajasthan foi o topo da lista para "freebie" - bens e serviços prometidos (geralmente por políticos) gratuitos aos eleitores.

Modi anteriormente apontou para o que ele descreveu como uma cultura de oferecer brindes por votos durante um discurso em 2024, pedindo aos eleitores cuidado.

"As pessoas desta cultura Revdi (freebies) nunca construirão novas vias expressas, novos aeroportos ou corredores de defesa para você", disse ele. "Pessoas dessa Cultura RevDI pensam que ao distribuir brinde a outras pessoas elas podem comprá-las - juntos precisamos derrotar o pensamento delas."

O valor total de brindes confiscados antes da votação de 2024 marcou um salto de US\$ 130 milhões das eleições, há cinco anos.

Os dados das últimas apreensões da ECI, entretanto mostram que os estados não governados pelo BJP também superaram categorias específicas de indução.

O estado de Tamil Nadu, no sul do país e um bastião para dois partidos regionais que se mantiveram contra o BJP (Bruxelas) ou a oposição ao Congresso Nacional Indiano por décadas. Um dos poucos redutos do Congresso, Karnataka teve a maior quantidade de bebidas confiscadas.

"As apreensões são uma parte crítica da decisão da ECI de conduzir as eleições no Lok Sabha sem incentivos e práticas eleitorais erradas, além disso para garantir condições equitativas", disse o comitê eleitoral nesta segunda-feira.

A ECI disse que também fez apreensões no valor de quase R\$ 900 milhões em janeiro e fevereiro, com drogas representando cerca de 75% desses confiscos.

Os partidos políticos e líderes da Índia pregam rotineiramente contra a corrupção eleitoral, mas o nível de monitoramento do enxerto em uma nação tão vasta varia muito.

O Índice de Percepção da Corrupção classifica a Índia 93ª entre as 180 nações e territórios que monitora, ficando atrás do Cazaquistão.

No início deste ano, a Suprema Corte da Índia fez uma decisão importante sobre o financiamento político declarando os títulos eleitorais "inconstitucional".

O sistema, introduzido pelo governo Modi em 2024, permitiu que indivíduos ou grupos comprassem títulos do Banco Estadual da Índia administrado por governos e os fornecesse anonimamente a qualquer partido político.

Grupos anticorrupção há muito reclamavam que o sistema significava falta de transparência nas doações para partidos políticos - permitindo às corporações doar grandes somas sem divulgação.

O tribunal também pediu a divulgação de detalhes sobre contribuintes e destinatários, abrindo caminho para mais transparência na forma como as campanhas são financiadas.

A votação na eleição de seis semanas da Índia será realizada em sete fases a partir desta sexta-feira, com Modi e seu partido no poder buscando um terceiro mandato consecutivo raro.

---

Author: mka.arq.br

Subject: sportingbet ghana

Keywords: sportingbet ghana

Update: 2024/7/27 10:08:39